

## Espaço Escola Profissional de Aveiro

# Círculo de Estudos – Projeto PERSPECTIVES

No âmbito do projeto Perspectives - Experiences Entrepreneurial Spirit Challenge in School Education, a AEVA dinamizou um conjunto de Círculo de Estudos, subordinados ao tema "Empreendedorismo, Inovação, criatividade e ética". Estas sessões organizadas com professores do 1º ciclo, 2º e 3º ciclo, secundário e profissional, de várias escolas da região de Aveiro, tiveram lugar uma vez por semana, durante o mês de janeiro, para discutir questões relacionadas com a educação para o empreendedorismo. Pretendeu-se, nestas sessões auscultar os professores em temáticas como a inovação, criatividade, o

que é ser empreendedor numa escola e, também, recolher boas práticas ao nível do desenvolvimento de competências empreendedoras junto dos jovens. O objetivo destes encontros é contribuir para a elaboração de um plano de formação para professores no âmbito da educação para o empreendedorismo. Um agradecimento especial aos professores que participaram neste estudo da Escola Profissional de Aveiro, do Agrupamento de Escolas de Estarreja, do Agrupamento de Escolas de Aveiro, Escola Secundária Mário Sacramento e do Agrupamento de Escolas de Oliveiraira.



## Serviço Voluntário Europeu Uma experiência em Palermo, Itália.

Ninjas dos Direitos Humanos, por Mariana Mesquita  
Começámos esta aventura sem saber exatamente o que esperar. Nenhuma de nós tinha sido professora ou tinha feito algo semelhante, éramos duas voluntárias portu-  
guesas com vontade de ensinar Direitos Humanos em Palermo. As aulas decorreram na Escola Cuore Immacolato di Maria, instituição com uma longa história de cooperação com o CEIPES, a organização não-governamental palermitana que nos

recebeu. À nossa espera estavam catorze pequenos ninjas da quarta classe, com nove anos de idade. A estrutura das aulas teve por base o DUDU – Dichiarazione Universale dei Diritti Umani – uma versão simplificada da Declaração Universal de Direitos

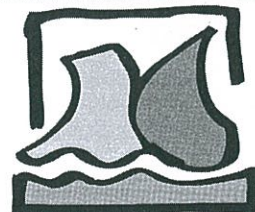
Humanos para crianças, criada pela Amnistia Internacional. A organização das aulas foi feita por tópicos em que, para cada tema, abordámos os respetivos artigos da Declaração. Sempre baseadas em métodos de educação não-formal, as aulas foram prepara-

das inteiramente por nós, com uma simples receita de paixão e criatividade. A adaptação a estas duas novas raparigas estrangeiras foi imediata e rapidamente a turma se envolveu nos temas da aula. A sua curiosidade, interesse e sensibilidade aos assuntos discutidos determinaram o ritmo das aulas. Não podíamos ter pedido mais a estes pequenos ninjas. Estiveram interessados em cada atividade e os comentários e questões que colocavam eram sempre surpreendentemente maduras.

O direito a ser livre e igual, o direito a ser considerado inocente até prova em contrário, o direito a escolher uma religião ou o direito ao voto foram alguns dos temas abordados. As aulas partiram da premissa de que a Educação para a Paz pode criar gerações que acreditem nos Direitos Humanos e na justiça social enquanto pilares da nossa sociedade. A Robbie, o Alessio, a Viviana, o Emanuele, o Francesco, a Lesley, o Enrico, a Anastasia, a Marta, o Angelo, a Shirley, a Lulu, o Andrea e a Alice estão a preparar-se para mudar o mundo, e nada mais que "uma criança, um professor, um livro e uma caneta" foram precisos. \*Malala Yousafzai, prémio Nobel da Paz em 2014.



A paixão de educar. Sempre.  
A vida na escola.



Escola Profissional  
**A VEIRO**



[www.epa.edu.pt](http://www.epa.edu.pt)